

Desafio “Escritos da Quarentena”

Autora: Violeta Santiago

1. Poema

Certeza

Não sei, se as experiências foram sonhos,
sonhei em pé ou acordei dormindo.
Se deixei marca, nem sequer acordei,
mudei o futuro ou o vazio mundo.
Se construí ou esqueci
o significado de aprender, distância e medo.
Se a nova liberdade virou ansiedade,
depressão ou desespero.
Não sei, se exaltei a insignificância,
detalhei o dia a dia ou minimizei a arrogância.

Não sei, se sequei meu dilúvio
na manhã eterna que mascara a noite.
Se me conformei com a tela
pela hora que virou um instante.
Se pela música infame
ri da desgraça ou censurei o rampante.
Não sei se senti sua falta daquela última vez
há um ano, semana ou mês.

Vai saber, se escreverei eternamente
versos sobre seus lábios rosas.
Se o céu sobre sua divina pele
se cobre de azul, roxo ou vermelho;
se o jardim de seu olhar
é folha preta ou café amarelo.
Se a flor conserva seu cheiro
de criança e frescura incauta;

se sua beleza ainda brilha no feixe
entre o cobre, ouro ou prata.

Que esse momento
de isolamento vai acabar?
Que sem retorno ao esquecimento,
na cabeça lhe gravei?
Que venero a sua voz
e nesse sorriso, presa eu fiquei?
Que nunca vou parar
de amar-lhe sem condição?

Sim, eu sei.

2. Haikai

Sobre o caos
saem do poço, fortes.
Formigas brancas.

3. Miniconto

Queria que a quarentena fosse como a fantasia. Quem sabe amanhã ...